





## Rio dos Bons Sinais

"""A literatura moçambicana vive como se fosse o outro nome de Moçambique. O país, em estado de ficção, encontra no escritor um parceiro cúmplice da sua própria invenção. Por seu turno, o escritor vive esse privilégio de tudo ser tão recente que a própria linguagem se apresenta em estado de infância. Uma vez mais, Nelson Saúte saiu de si mesmo e por via de vozes que lhe chegaram como clandestinas confissões tece um rio de histórias e devolve ao país que viu nascer motivos para outros fragmentados nascimentos. Este Rio dos Bons Sinais é uma deambulação pela história recente de um país recém-chegado ao mundo e de gente que não se demarcou do estado de fantasma. Há, nestas histórias, mortos que não encontram a Morte, homens de luto perpétuo que apenas visitam a vida nas cerimónias fúnebres, jovens que amanhecem pendurados numa corda de sisal. A morte atravessa todos estes relatos mas a sua marca não é a do definitivo desfecho: os mortos permanecem vivos, eternos sussurradores de luzes e lendas. Manda a tradição local que, à entrada dos rituais de enterro, haja uma bacia de água para que todos lavem as mãos. Nelson Saúte lava, na própria escrita, as palavras: aqui se abrem rios de um outro tempo moçambicano e que nos fazem navegar por sonhos que são apenas o litoral da pesada realidade de um país que tem enorme dificuldade em se sonhar."" Mia Couto"

Clique aqui para obter este livro